



Exma. Senhora Presidente da Comissão de
Administração Pública, Ordenamento do
Território e Poder Local

Deputada Isaura Morais

S. Bento, 13 de abril de 2023

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do Ministro da Finanças, Fernando Medina, sobre a negociação salarial com os trabalhadores da LUSA

O subfinanciamento da agência Lusa tem sido uma prática reiterada há longos anos, que afeta os seus trabalhadores e o serviço público. A Lusa, como única agência de notícias pública, presta ao Estado Português um serviço de interesse público fundamental à informação dos cidadãos. A Lusa garante a circulação democrática e plural da informação noticiosa, sem a interferência de grandes grupos económicos, e, como tal, exige-se que o Estado assuma as suas responsabilidades.

Os trabalhadores da Lusa estiveram em greve entre os dias 30 de março e 2 de abril de 2023. Reivindicam um aumento de 120 euros, que representa “menos de 10 euros por cada um dos 12 anos sem aumentos salariais”, valor entretanto atualizado para 100 euros, e defendem o serviço público da Lusa contra o subfinanciamento. Esta greve, conforme os representantes dos trabalhadores, teve uma “adesão acima dos 90%” e levou a Direção de Informação a fechar a linha noticiosa ao fim de várias horas sem qualquer notícia. Os trabalhadores expressaram desta forma o seu descontentamento pela condução de um processo negocial para aumento de salários, que, no seu entendimento, resultou numa total intransigência por parte Conselho de Administração da Lusa e, conseqüentemente, do Estado, enquanto acionista maioritário.

No passado dia 4 de abril, o Presidente do Conselho de Administração da LUSA admitiu, em audição na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, ter contactado

o Ministério das Finanças sobre as negociações em curso, e esclareceu que não poderá avançar nas mesmas enquanto não obtiver orientações por parte da tutela sobre os valores em causa e sobre a aplicação da atualização salarial de 1% ao setor empresarial do Estado, anunciada pelo Ministro das Finanças no dia 27 de março.

Tendo em conta a informação obtida nesta audição, cabe agora ouvir os esclarecimentos do Ministério das Finanças sobre o financiamento necessário para atualizações salariais na Lusa.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente do Ministro da Finanças, Fernando Medina.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua

Isabel Pires